



PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR EM REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

LANGE, R.J.¹; SARAIVA S.L.¹; GRANDO, C.A.²

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Saúde do Idoso, Reabilitação Cardiorrespiratória.

A insuficiência cardíaca (IC) é um problema importante e crescente de saúde pública. A industrialização e a urbanização implicaram mudanças na dieta alimentar, aumento do tabagismo, sedentarismo e obesidade. A consequência natural é o desenvolvimento de hipertensão arterial, diabetes e doença das artérias coronárias, sendo a insuficiência cardíaca a via final dessas e de outras doenças. De acordo com dados do DATASUS, no ano de 2015 ocorreram 27.434 mortes causadas por IC.

Implementação de medidas profiláticas e preventivas que alcancem grande número de indivíduos de risco para insuficiência cardíaca deverá complementar o que já está em prática, bem como a intensificação do tratamento dos pacientes com insuficiência cardíaca. Se faz necessária uma abordagem educativa para a população, visando a promoção da saúde e hábitos saudáveis. A partir destas informações, foi criado o Programa de Reabilitação Cardiorrespiratória.

O Curso de Biomedicina realiza palestras educativas em diversos temas relacionados a educação em saúde. As atividades são realizadas nas quintas-feiras, quinzenalmente, com duração de 1 hora e são realizadas apresentações com o auxílio de um projetor e ao final os participantes recebem um folheto com os principais pontos tratados no encontro.

No decorrer do semestre 01 de 2018 foram realizados 6 encontros. O tema desenvolvidos foram: coração e infarto; relação do estresse com o desenvolvimento da arritmia cardíaca; campanha de vacinação contra a gripe destacado a importância da prevenção por meio das vacinas, assunto que gerou muitas dúvidas, as quais foram esclarecidas; instruções sobre o jejum adequado (4, 8, 12, 72 horas de dieta habitual) e sobre a ingestão de água e outros líquidos, assim como esclarecimentos sobre a necessidade de interromper, ou não, o uso de medicamentos para a realização de exames laboratoriais; câncer; alimentação saudável.

A frequência média de comparecimento foi de 6,5 pacientes por encontro.

Todos os participantes relataram a importância da qualidade das informações oferecidas, apresentado alto grau de satisfação. Observamos que o fator que influenciou na satisfação dos pacientes foi o esclarecimento de dúvidas de assuntos simples, que muitas vezes não são abordados na consulta médica.

¹ Alunos de graduação do Curso de Biomedicina na Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas.

² Docente do Curso de Biomedicina na Universidade Luterana do Brasil – Campus Canoas.

